



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

Atualização assuntos industriais com MAPA/DF e atuais exigências dos principais mercados importadores para indústria avícola.

**Gustavo Demori
Cauê Sousa Novo**

Porto Alegre / RS – 28/11/2018



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

Representação institucional da avicultura e da suinocultura do Brasil

Relações institucionais-governamentais no Brasil e no Exterior
Escritórios em São Paulo, Brasília e Bruxelas

Gestora dos Projetos Setoriais em parceria com a Apex-Brasil
Marcas internacionais: Brazilian Chicken, Brazilian Pork, Brazilian Egg

150 empresas e entidades produtoras e fornecedoras dos setores avícola e suinícola.

ABPA

BRAZILIAN ASSOCIATION OF ANIMAL PROTEIN

Mais de 150 companhias, produtoras e fornecedoras de insumos para o setor de aves e suínos.

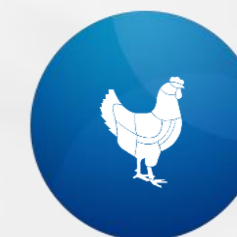
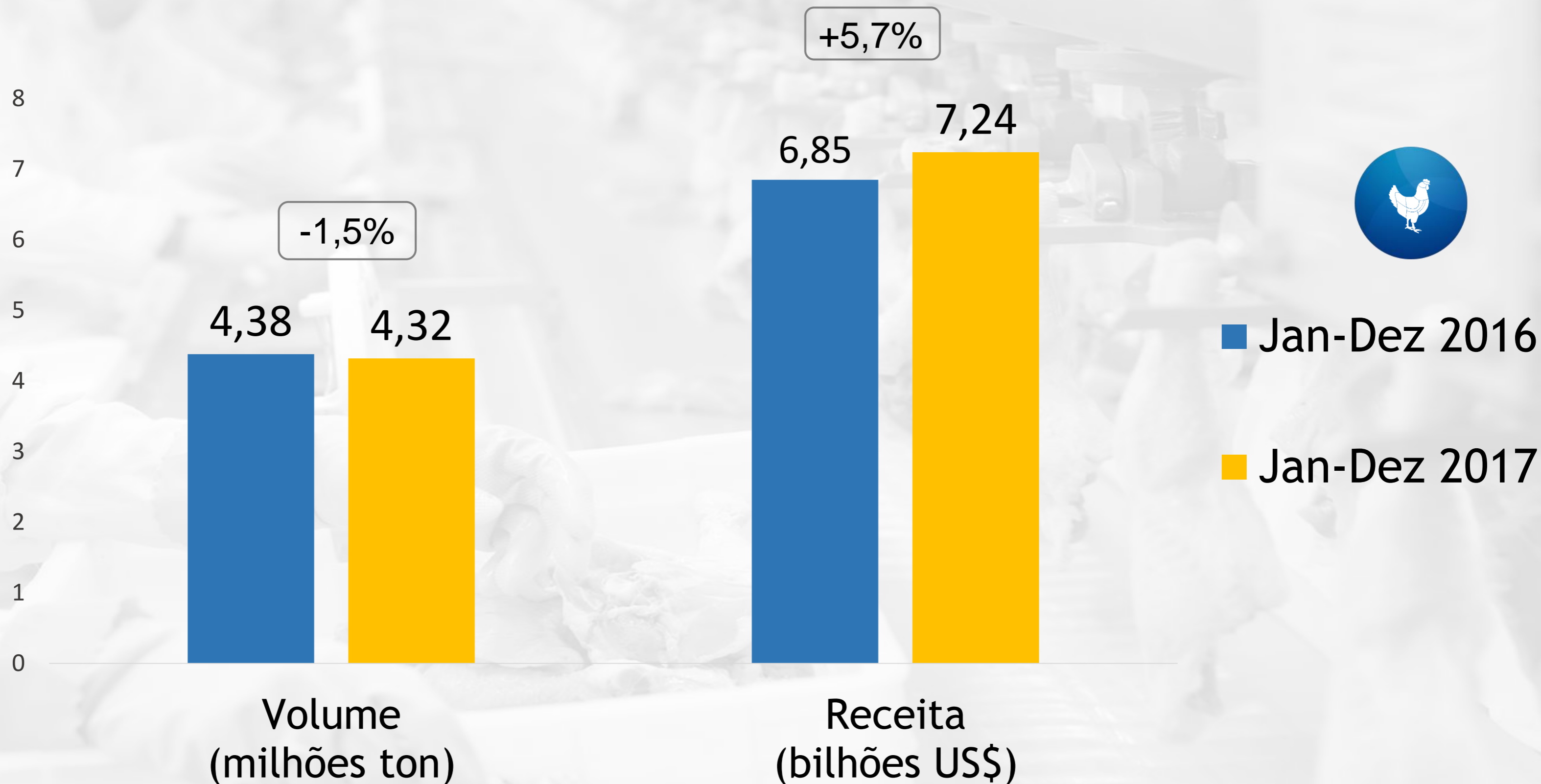




CARNE DE FRANGO



Exportação de Carne de Frango 2016/2017

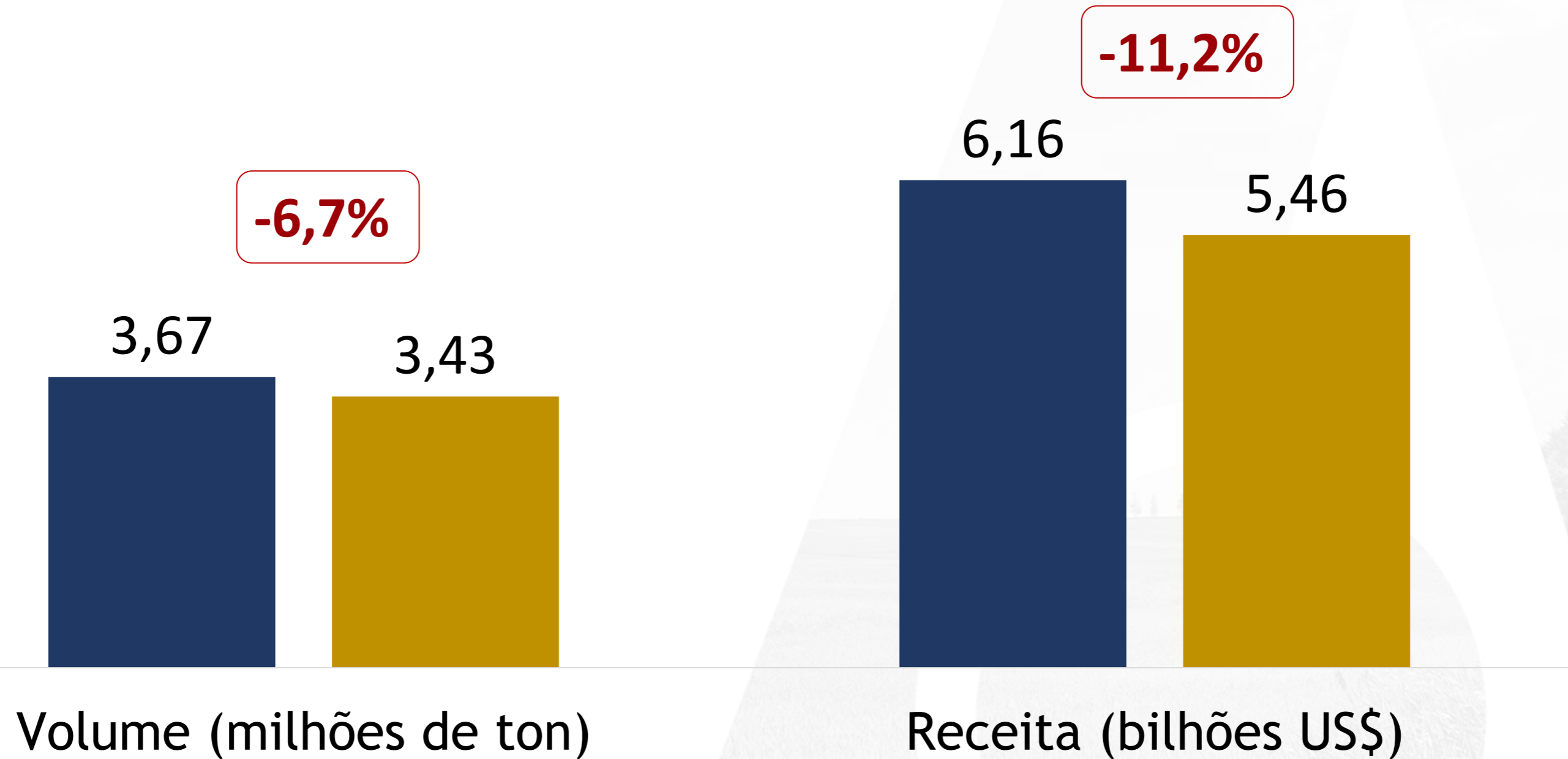


■ Jan-Dez 2016

■ Jan-Dez 2017

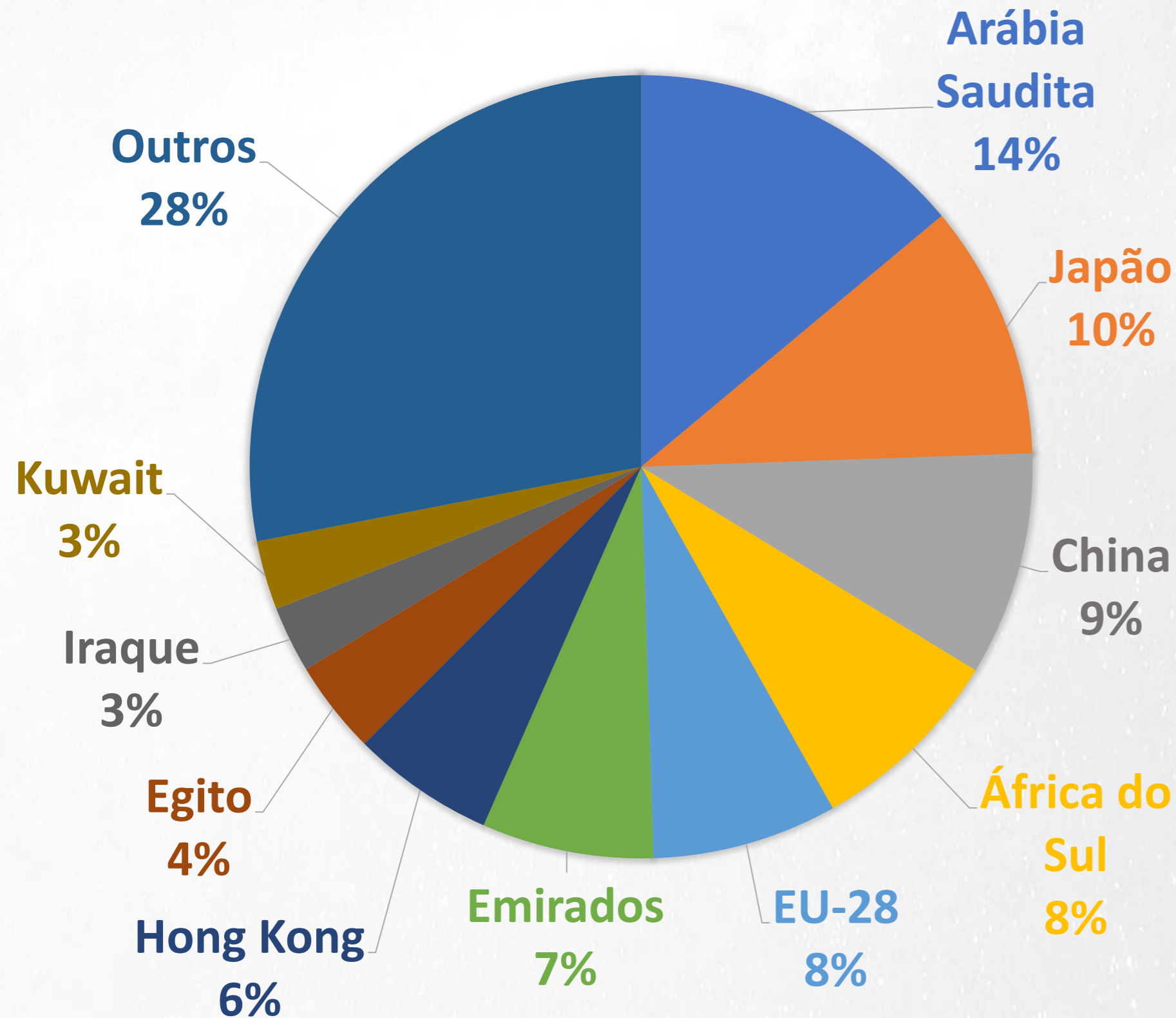
Exportação de Carne de Frango 2017/2018

■ Jan-Out 2017 ■ Jan-Out 2018



Exportação de Carne de Frango por País

Por país 2017



Arábia Saudita - 590 mil tons

Japão - 445 mil tons

China - 391 mil tons

África do Sul - 345 mil tons

EU-28 - 323 mil tons

Emirados - 300 mil tons

Hong Kong - 250 mil tons

Egito - 162 mil tons

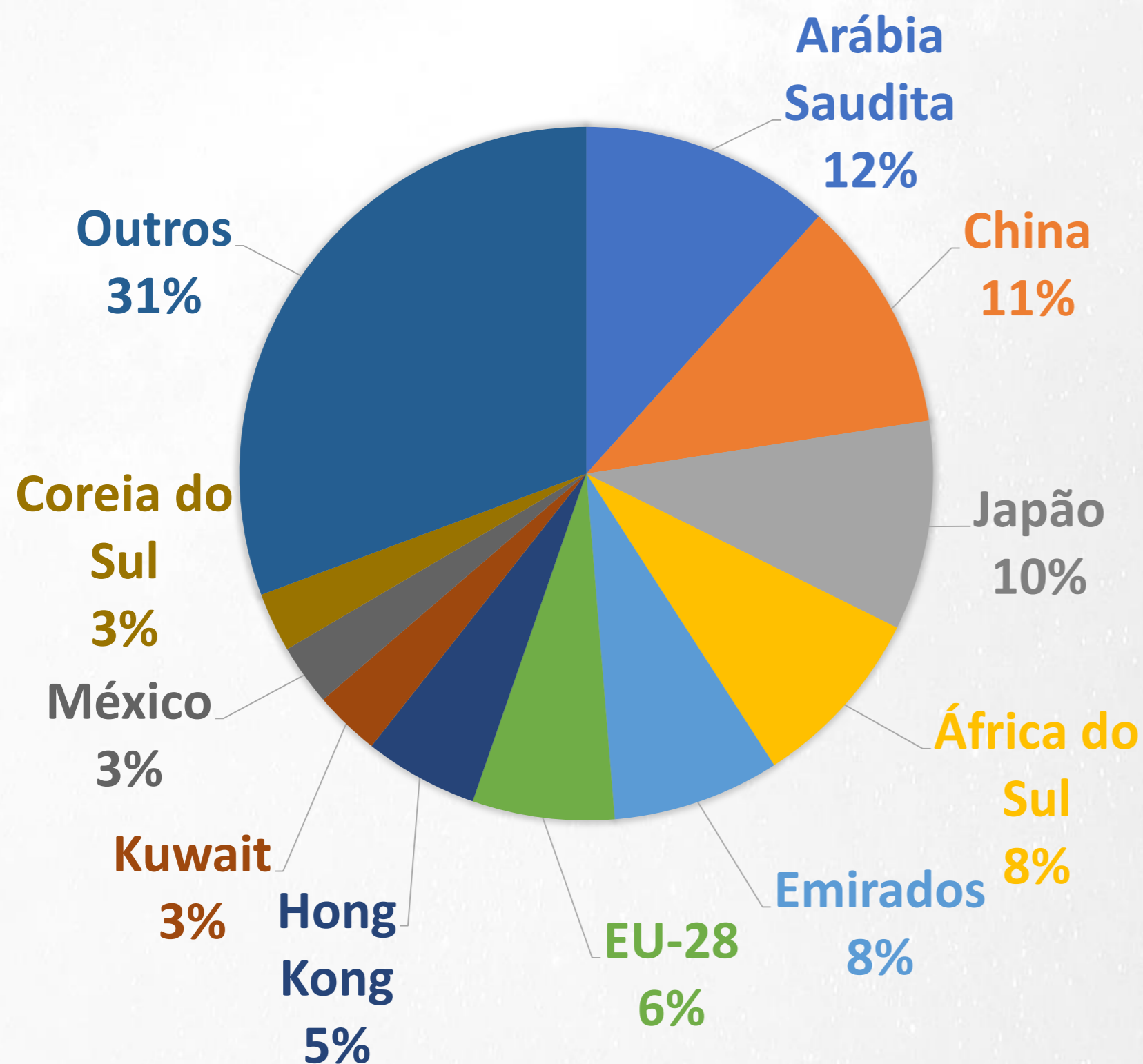
Iraque - 120 mil tons

Kuwait - 116 mil tons

Outros - 1,187 milhões tons

Exportação de Carne de Frango por País

Por país 2018 (Jan-Out)



Arábia Saudita - 392 mil tons

China - 364 mil tons

Japão - 328 mil tons

África do Sul - 287 mil tons

Emirados - 261 mil tons

EU-28 - 222 mil tons

Hong Kong - 178 mil tons

Kuwait - 103 mil tons

México - 95 mil tons

Coreia do Sul - 92 mil tons

Outros - 1,029 milhões tons

Pleitos Técnicos



Salmonella

- Instrução Normativa 20

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20, DE 21 DE OUTUBRO DE 2016

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 17 e 53 do Anexo I do Decreto nº 8.701, de 31 de março de 2016, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, e o que consta do Processo nº 21000.009656/2002-38 e Apenso nº 21000.008553/2013-11, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidos o controle e o monitoramento de *Salmonella* spp. nos estabelecimentos avícolas comerciais de frangos e perus de corte e nos estabelecimentos de abate de frangos, galinhas, perus de corte e reprodução, registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), com objetivo de reduzir a prevalência desse agente e estabelecer um nível adequado de proteção ao consumidor, na forma desta Instrução Normativa e dos seus Anexos I a IV.

Salmonella

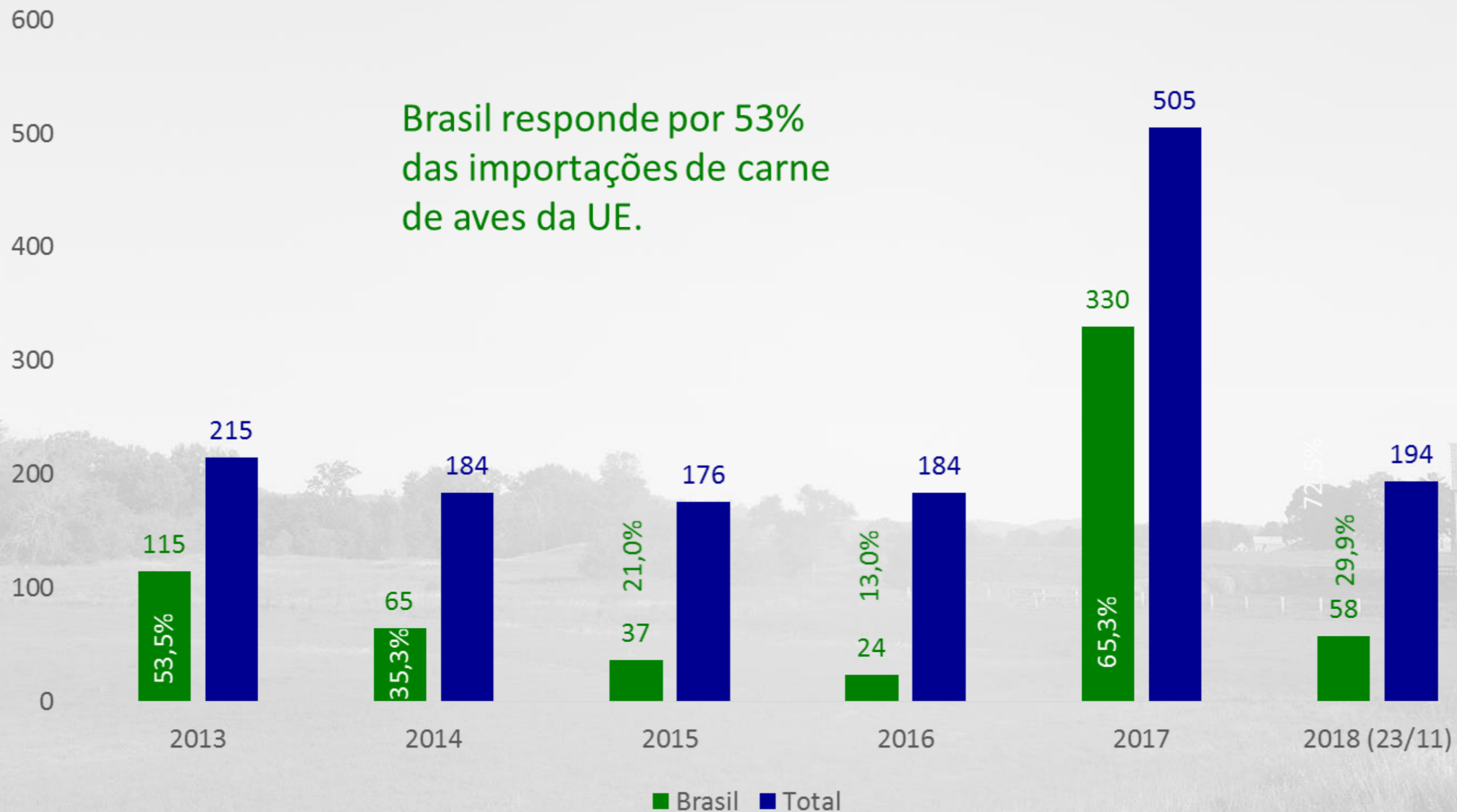
- RASFF

Riscos Sérios (CE 2073/2005)

- Estão relacionados à:
 - Falhas microbiológicas, baseado na legislação da EU;
 - Níveis excessivos de histamina em certos peixes;
 - Níveis excessivos de contaminantes como metais pesados;
 - Violação de LMR;
 - Qualquer violação nas condições de importação que ponha em risco a saúde animal ou a saúde pública.

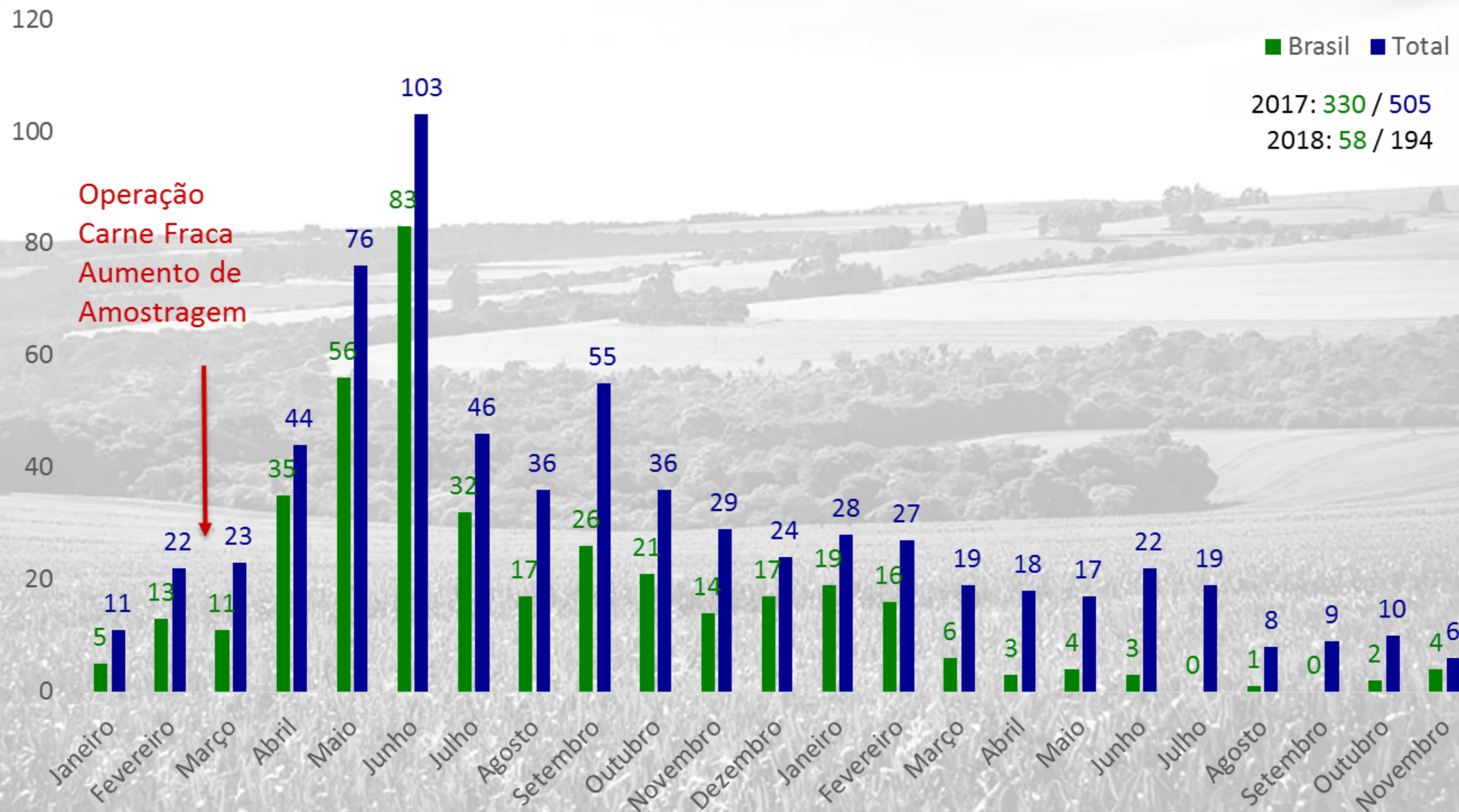
Violações

Produtos: Salmonella em carnes e produtos avícolas



Violações 2017/2018 (23/11)

Produtos: Salmonella em carne e produtos avícolas



Notificações Internacionais

Risco microbiológico

	Notificações	
	2017	2018*
União Europeia	330	38
África do Sul	74	1
Rússia	70	3
EUA	36	5
Coréia do Sul	26	8
Argentina	8	3
Arábia	7	1
China	3	0
México	3	1
Canadá	2	4
Chile	1	0
Irã	1	0
Malásia	1	0
Singapura	1	0
Total	563	64
Total 2017+2018		627

* Até 11/04/2018

Memorandos MAPA - U.E.

Vigentes

Memorando nº 5/2018/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (04/02/2018)

Procedimentos ante mortem e post mortem

Memorando nº 6/2018/CGCOA/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (12/01/2018)

Critérios Microbiológicos Reg. U.E. 2073/2005

Memorando-Circular nº 294/2017/DHC/CGI/DIPOA (14/07/2017)

Declaração Adicional Temporária U.E.

Memorando-Circular nº 337/2017/DHC/CGI/DIPOA (15/09/2017)

Declaração Adicional Temporaria U.E.

Memorando nº 57/2017/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (16/10/2017)

Redirecionamento de Carga

Memorando-Circular nº 396/2017/DHC/CGI/DIPOA (12/12/2017)

Suspensão pré-listing U.E.

Memorando-Circular nº 9/2017/CGI-DIPOA/SDA/MAPA (09/05/2017)

Violações Internacionais

Memorando nº 44/2017/CGI/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (29/12/2017)

RASFF - Padronização de Procedimentos

Memorando nº 56/2017/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (13/10/2017)

Procedimentos ante e post mortem. Certificação Sanitária

Memorando nº 26/2017/CGPE/DIPOA/MAPA/DAS/MAPA (21/07/2017)

Verificação oficial de água de abastecimento

Memorando nº 49/2018/CRISC/CGPE/DIPOA/MAPA/SDA/MAPA (29/03/2018)

Orientações sobre o art. 69 da Instrução Normativa nº 20

Memorandos MAPA - U.E.

Cancelados

Memorando n° 55/2017/DIPOA/SDA

Circular n° 005/2014/DICAO/CGI/DIPOA

Memorando n° 3/2018/CFISC/CGI/DIPOA

Memorando n° 199/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando n° 193/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando n° 91/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando n° 104/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando n° 111/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando n° 173/2017/CGCOA/DIPOA

Memorando Circular N° 282/2017/DHC

Circular n° 05/2007/DIPOA

Memorando Circular n° 349/2017/DHC/CGI/DIPOA (29/09/2017)

Salmonella

Protocolo U.E.

- Compilado de legislações que estabelecem procedimentos e requisitos para os estabelecimentos habilitados em exportar produtos de origem animal (carne de aves) para o bloco U.E.;
- Protocolo amplo embasado na legislação da U.E.;
- Contempla procedimentos de Habilitação, Auditorias, Análises Laboratoriais, Rotulagem e Certificação, dentre outros.

Instrução Normativa nº 30 de 2017

Coadjuvantes Tecnológicos:

- **Art. 2º.** Para efeito desta Instrução Normativa consideram-se as seguintes definições:
- **I - experimento:** ensaio científico executado em laboratório, planta piloto, ou em estabelecimento sob Serviço de Inspeção Federal - SIF, segundo descrição contida no protocolo proposto pelo requerente, para avaliação da inovação tecnológica quanto à sua eficiência, seus efeitos na inocuidade, identidade e qualidade do produto, e possíveis interferências nos procedimentos de inspeção sanitária oficial e bem-estar animal;
- **Termo de não objeção sem experimento baseado em referência bibliográfica e legislações internacionais;**

Novas Tecnologias

Ácido Láctico;
Ácido Peracético.

Utilização do ácido láctico no processo de abate de aves e suínos como coadjuvante de tecnologia para complementar as ações de Boas Práticas de Fabricação implantadas pela indústria com o objetivo de reduzir a carga microbiana na superfície da carcaça de aves.



Novas Tecnologias

Protocolo do Sistema de Lavagem de Carcaças anterior à Inspeção *post mortem*.

- Redução da carga microbiológica primária das carcaças antes das mesmas chegarem à etapa de inspeção post mortem, acarretando em melhor qualidade microbiológica das carcaças nas etapas posteriores e redução da contaminação cruzada. Quanto menor for a carga microbiana nas carcaças, maior será o prazo de validade dos produtos em detrimento da qualidade higiênica e sanitária dos mesmos.

ESTUDO UMIDADE PROTEÍNA

PREMISSAS

- IN 32 de 03/12/2010 estabelece os parâmetros de umidade, proteína e relação umidade/proteína para cortes de frango.
- Evolução do material genético utilizado na avicultura de corte gera alterações desses parâmetros, implicando na necessidade de revisão periódica deles.
- Estudo pretende verificar a condição natural dos cortes de frango produzidos quanto à relação umidade/proteína, bem como a contribuição do processo de abate para esta.

ESTUDO UMIDADE PROTEÍNA

PREMISSAS

Tabela1. Relação dos Estados contemplados na amostragem

UF	% produção nacional	% da produção na Região Sul	N° Abatedouros coletados	Total frangos amostrados	Total de Amostras*
Paraná	33,46	52,58	5	180	360
Santa Catarina	16,06	25,24	3	108	216
Rio Grande do Sul	14,11	22,18	2	72	144
Outros estados	36,37	-	0	0	0
Total	100,00	100,00	10	360	720

Principais Mercados



Principais Requisitos

- ✓ Origem do animal;
- ✓ Saúde animal;
- ✓ Saúde pública;
- ✓ Resíduos químicos no produto (uso de aditivos e drogas veterinárias);
- ✓ Aplicação do princípio de rastreamento;
- ✓ Bem-estar animal;
- ✓ Alimentação animal;
- ✓ Meio Ambiente.

União Europeia

- Ante mortem;
- Salmonella;
- RUP;
- Eletronarcose;
- 4° C / 4 horas;
- Alimentação Animal.

China

- Carimbos
- CSI (Assinaturas)
- Análises (Dioxina)
- Miúdos

Arábia Saudita

- Halal
- Protocolo de Monitoramento de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Carne de Aves em atendimento ao Mercado Saudita

Coréia do Sul

- Fotocópia autenticada
- Resíduos;
- Microbiologia de processo e produto.
- APPCC (implementado)

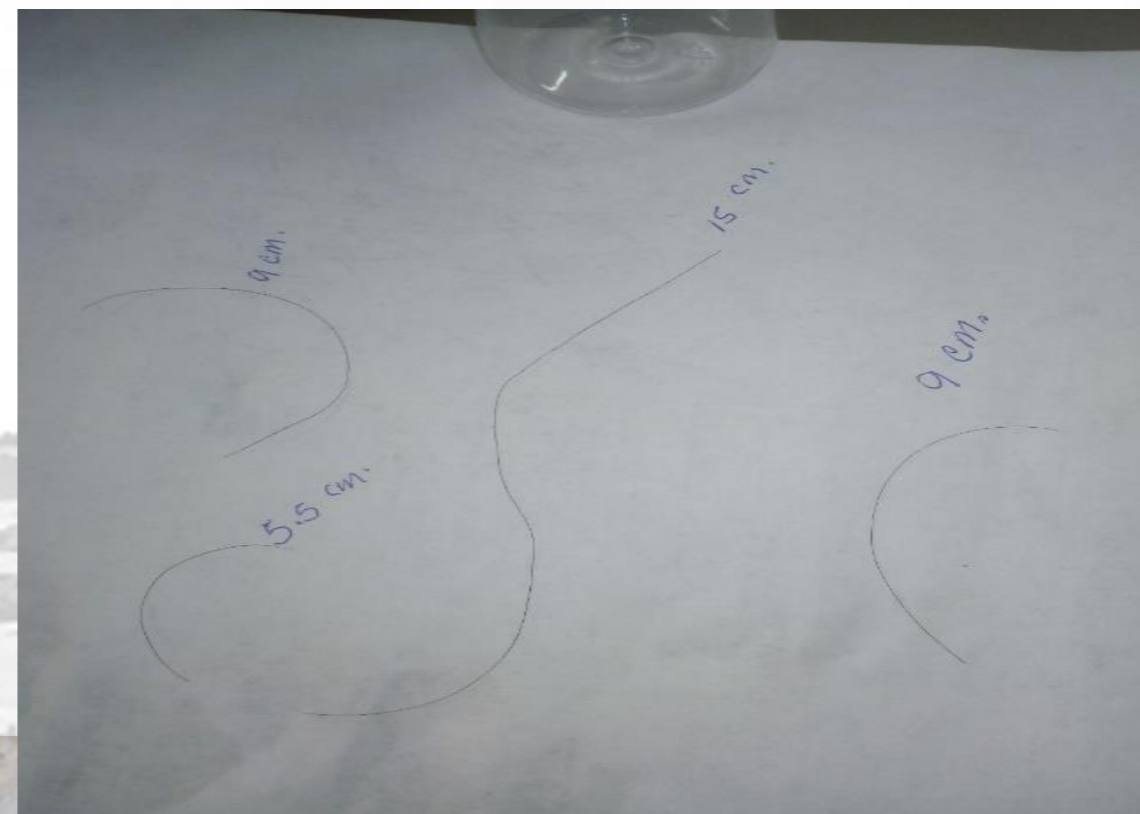
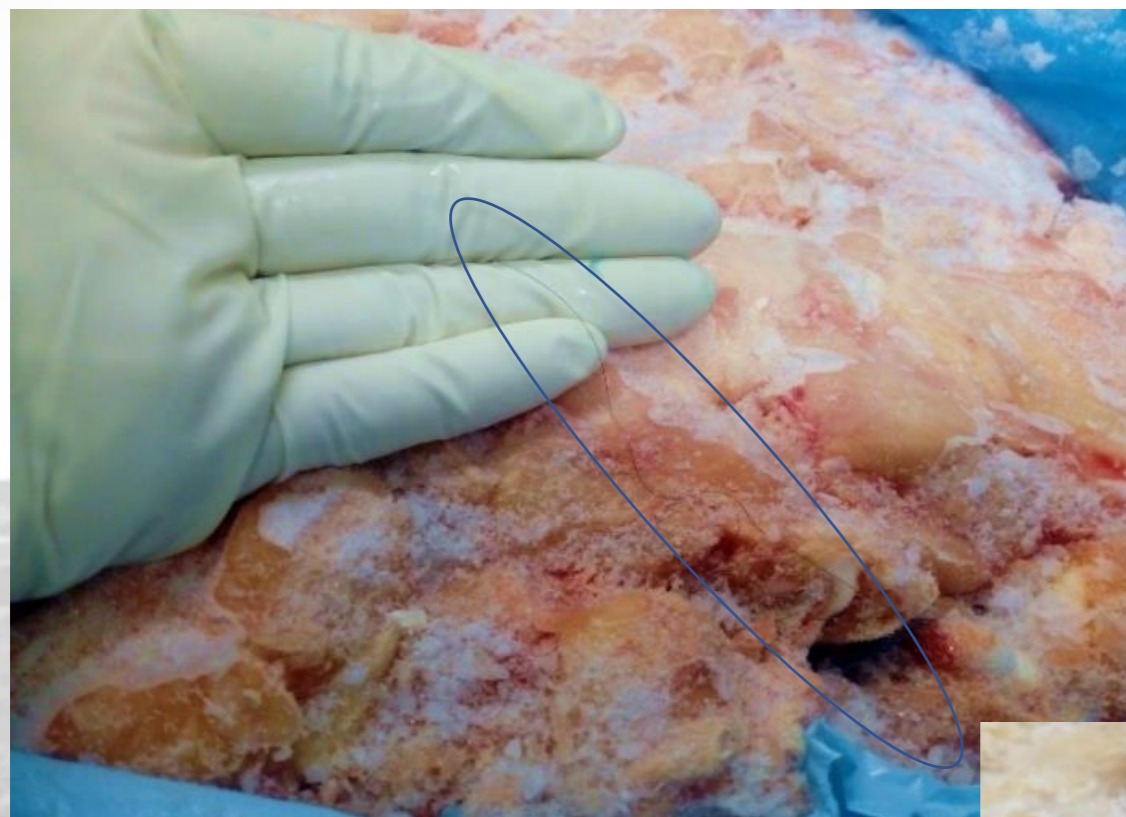
México

Não-conformidades relatadas pelo México (2017 e 2018)
Produtos em decomposição



México

Presença de material estranho.



México

Presença de penas.



México

Produto descongelado.



México

Presença de matéria orgânica no container.



ABPA

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

■ <http://abpa-br.com.br/>

■ Telefone (11) 3095-3120

■ Email: técnico@abpa-br.org

